

# O PAPEL SOCIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

SALOPA, Denise

Discente do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Delcy Lacerda

Docente do curso da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apontar, a importância que um professor de educação infantil exerce na vida de seus alunos no processo de socialização, sendo esta a etapa fundamental a base para o desenvolvimento das pessoas, sendo elas inseridas num contexto social, dependente de outras pessoas para sobreviver, a convivência das crianças em sala de aula é muito importante, aprendem a partir de então o dever que devem exercer perante a sociedade e o respeito com o mesmo e com o próximo, dividem e compartilham propósitos, conhecimentos costumes, e interagem entre si adquirem experiências no âmbito escolar com a relação com outras crianças e com o professor, aprendem a viver e a conviver em grupos pela participação cotidiana das mesmas em trabalhos feitos em por esses grupos ministrados pelo professor, um dos objetivos, portanto é que as crianças aprendam o que se julga corretas perante a sociedade.

Apontam também os desafios que muitos professores enfrentam em sala de aula, muitas vezes estes por conta dos pais que ignoram o trabalho docente e não valoriza o desenvolvimento de seus filhos, acreditam que a escola é simplesmente um depósito de crianças, ou uma forma de se livrar da mesma dentro de casa.

Palavras chaves: Educação Infantil, Professor, Socialização.

## ABSTRACT

This paper aims to point out the importance that a professor of early childhood education plays in the lives of their students in the process of socialization, which is the key step the basis for the development of people,

they are inserted in a social context, dependent on others to survive, the coexistence of the children in the classroom is very important, so learn from that duty must exercise towards society and respect with yourself and with others, share and share purposes, customs knowledge, and interact acquire experiences in the school with the relationship with other children and with the teacher, learn to live and live in groups of the same by daily participation in work done by these groups in given by the teacher, one of the goals, so do children learn the what is thought right before society.

They also point to the many challenges teachers face in the classroom, often because these parents who ignore the teaching work and does not value the development of their children, believe that the school is simply a deposit of kids or a way to rid of it indoors.

Keywords: Early Childhood Education, Teacher, Socialization

## **1-Introdução**

O presente estudo tem como finalidade mostrar que todo o ser humano tem o direito de conviver em sociedade, pois todo ser humano faz parte de uma sociedade, um conjunto de pessoas com interesses em comum.

Segundo Bee (2003, p.116) o ser humano se socializa desde recém-nascido com o contato com seus pais, é neste momento que ele tem seu primeiro contato, ele só não possui muitas capacidades sócias óbvias, ele não conversa, não flerta, só possui algumas expressões emocionais. Diferente de outras espécies neste momento ele não é independente precisa de mais alguém para manter cuidados.

Nos dias atuais existem muitos pais que acreditam que a criança de educação infantil vai à escola somente para “brincar”, como se não adquirissem qualquer tipo de conhecimento, não é bem assim, pois até as brincadeiras feitas pelos professores na escola tem intenção educativa. Essas brincadeiras fazem parte da recreação sendo uma ferramenta muito importante no desenvolvimento humano. Sendo assim desenvolvem seu afetivo, cognitivo, motor, linguístico e moral.

Na educação infantil o desenvolvimento dos filhos repousa largamente nas mãos dos profissionais da educação, as escolas são estabelecimentos que complementam o lar para que as crianças se tornem sociáveis, desenvolverão bons hábitos no comer, dormir e vestir e no uso do banheiro, as escolas por sua vez possuem uma rotina (um programa) que preenche o dia inteiro das crianças voltada no seu

desenvolvimento com supervisão adequada, orientações pedagógicas e outros meios.

Assim na educação infantil a criança receberá todos os cuidados necessários para seu desenvolvimento, desde a higienização, e outras varias áreas de desenvolvimento, portanto será estimulado o crescimento da criança, independência e autonomia os pais têm que passar segurança e amor aos seus filhos, manter contatos constantes de carinho, tocar, abraçar, mostrar interesse em cada nova descoberta da criança.

Os pais não precisam estar o tempo todo sorrindo, esbanjando alegria, pois os mesmos, algum dia ou outro estará sobrecarregado de afazeres, tem seus problemas pessoais, no trabalho e etc., mas é de extrema importância que a criança se sinta cuidada durante este período da infância.

Sendo assim Araújo (2004 p.39) nos diz que na sala de aula há a existência de oprimido e opressor, sendo os alunos os oprimidos pelo professor burocrata que toma exercício do poder, sem deixar as crianças livres para se expressar.

Muitos estão ali na sala de aula sem perfume nem sabor sem encanto e sem encontro, é neste momento em que o professor se depara com certos tipos de cochichos e/ou conversas entre os estudantes “não aguento mais esta chatice, e você?”.

Portanto o professor tem que estar atento o tempo todas as crianças, pois por qualquer motivo que possa vir a acontecer na escola, ou durante as aulas pode acabar por desmotivar e o interesse da mesma pode acabar, sendo assim passa a tirar notas ruins, “reprovando” ou não se desenvolvendo como deveria para determinada faixa etária passa a faltar bastante, ou até mesmo não querer de qualquer forma voltar a determinada escola, sendo assim atrapalhando seu processo de formação.

Portanto Libâneo (2007 p.131) diz que não podemos nos esquecer também de que nenhuma mudança será realizada se não houver valorização do trabalho dos educadores, oportunidade de atualização constante reformulando cursos de formação de professores, condições adequadas para o exercício da profissão, plano de carreira e salário justo, pois são fatores que pode interferir na prática docente.

Muitas outras dificuldades encontradas nas escolas são bibliotecas desorganizadas, desatualizadas e acabam ficando pouco frequentáveis, laboratórios de informática e

química precários, quase não há acomodações frequentes e classes com excesso de alunos, são coisas que talvez possa parecer sem muita importância mais que faz toda diferença, e isso pesa um pouco para o professor que não encontra boas condições na escola e na sala de aula para desenvolver e colocar em prática suas atividades.

## **2 – Conteúdo**

Para Médici (p.191) em sua observação durante o ano letivo, diz que a adaptação das crianças no meio escolar consiste através do convívio com as outras, outros grupos de pessoas adultos e crianças, com outros hábitos e valores; fazendo descobertas e conhecendo cada vez mais sendo assim os verdadeiros motivos das atividades são de ordem social, observou também que a criança tão depressa se aproxima de algum companheiro, com o desejo de se comunicar, conversar.

Para Libâneo (2005 p.73) As pessoas por sua vez interagem e com o tempo, desenvolvem padrões sociais, sem a vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo necessita dos outros para conseguir alimentação e abrigo, cada homem tem uma história, ou ainda cada homem é uma história, cujo diversos aspectos compõem uns aos outros, as pessoas necessitam amar e sentir-se amadas, e que alguém sempre lhe de atenção e a respeito, além disso, todo ser humano tem suas crenças, tem sua fé em alguma coisa, crê em algo que é base de suas esperanças, coisas inalienáveis.

Dar aula deixou a muito tempo de ser a única atribuição do professor ele passou a ser agente de transformação alguém capaz de promover mudanças e permitir renovações em seus alunos, já existem várias escolas professores e alunos que vêm experimentando outros caminhos em educação escolar, no qual a compreensão da vida faz parte das atividades e obrigações assumidas.

Freire (2007, p.100) se dedicou durante sua vida com a questão do educar para a vida, ele acredita que homens e mulheres são os únicos capazes de apreender social e historicamente, portanto aponta a educação preocupada com a formação do indivíduo crítico criativo e participante na sociedade, capaz de construir sua própria identidade com valores, normas e regras a fim de uma cidadania igualitária e justa, para ele todos tem muito a apreender, escutar, dialogar, por isso que o currículo não

pode se restringir a ensinar atividades repetitivas e com pouca chance de senso crítico.

O professor deverá estar consciente deste papel e da sua importância; deverá entender que sua tarefa não é apenas inserir na cabeça das crianças um número crescente de ensinamentos e sim, antes de tudo, exercer certa influência sobre a personalidade, como um todo.

Ser professor não é uma tarefa tão simples, é difícil construir uma prática afetiva com os alunos devido ao próprio cotidiano escolar, entretanto os problemas muitas vezes começam na própria casa onde os pais não procuram ter uma relação afetiva com seus filhos e nem demonstram interesse nas relações educacionais com os mesmos. Cabe ao professor investigar e conhecer mais particularmente o seu aluno ao longo de seu aprendizado.

### **3 – Conclusões**

A partir do presente estudo realizado podemos perceber que o homem não sobreviveria se vivesse alienado da sociedade ele necessita desta ligação com os outros o tempo todo e a escola exerce um papel muito importante durante o processo de socialização, pois lá a mesma compreende as normas regras e valores expostos pela sociedade. A escola é o caminho e o professor é a ponte que o liga para este caminho o mesmo tem seu olhar voltado para o desenvolvimento dos educandos, portanto ao decorrer da vida o homem transforma e se transforma a partir de suas experiências adquiridas dentro de um contexto histórico Entretanto TIBA, (1998, p.46) afirma o pensamento acima dizendo que:

O ser humano esta em constante mudança e procura, é do ser humano ser curioso procurar saber quando não sabe, e o conhecimento não tem fim por isso ele procura através disso ele vai se tornando mais criativo e inteligente, pois é um ser pensante e inteligente sendo assim ele faz importantes descobertas tem uma concepção voltada ao homem e a sociedade, explica que o processo educacional consiste através da escola, do professor. Também pressupõe que o ser humano tem que ser preparado para viver perante a sociedade, pois seu ponto de vista é de que o

homem é egoísta, e é diante da relação quanto interação social é que o ser humano vai se desenvolvendo psicologicamente socialmente e eticamente e esta ética para Freire (2007, p.23) é algo que tem que ser inato fazer parte do cotidiano de todos para cada vez nos desenvolvermos no processo de socialização sendo a escola espaço para reflexão e os professores como agente mediadores entre individuo e sociedade, e o aluno como aprendiz social, portanto devemos ensinar nossos alunos a pensar, a questionar e a aprender para que possam construir opiniões próprias, pois o saber leva a tomada de consciência.

### **Referencias Bibliográficas:**

ARAÚJO, José Carlos Souza. **Sala de Aula, que espaço é esse? Org. Regis de Moraes**. Campinas: Papyrus , 2004

BEE, Helen. **A Criança em desenvolvimento**, São Paulo, Artmed, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, 2007.

LIBANÊO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê**, São Paulo : Cortez, 2005.

MÉDICI, Angéla. **A escola e a Criança**. Rio de Janeiro : Editora Fundo de Cultura, 1958

TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo**. São Paulo, Editora Gente, 1998.